

## “P A I D E I A ”

*A inauguração solene da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, no dia 7 de março, festa de S. Tomás de Aquino, fez com que seu Corpo Docente cogitasse da possibilidade de publicação de uma revista de caráter científico, como órgão oficial da Instituição. Removidas as dificuldades iniciais, eis o 1.º número da “Paideia”, levando a todos o significado e a transcendente importância dessa nova Faculdade dentro do plano educacional brasileiro, tão depauperado pelas constantes sangrias e transfusões a que tem sido submetido, nêstes últimos trinta anos, em flagrante contradição de ordem terapêutica.*

*A paideia representa para nós, e deveria representar para todos os povos da civilização ocidental, um ideal constante de formação humana. As arremetidas contra a cultura ocidental, originadas pelas mais desencontradas e absurdas idéias, não têm conseguido destruir aquela linha de pensamento que nos leva, diretamente, aos fundamentos da antiguidade clássica grega, apesar dos prejuízos advindos sempre da ação nefasta dos pseudo-reformadores e hipotéticos educadores. Ora, sabemos que essas manifestações no campo da formação humana provocam sempre um estado de crise, que maiores prejuízos e dissabores acarretam, pela facilidade com que encontram apóio na maioria dos interessados na desorganização do ensino e da vida social. Portanto, é, exatamente, “. . . en el momento actual, cuando nuestra cultura toda, conmovida por una experiencia histórica exorbitante, se halla constreñida a un nuevo examen de sus propios fundamentos, se plantea de nuevo a la investigación de la Antigüedad el problema, último y decisivo para nuestro propio destino, de la forma y el valor de la educación clásica. (1) E isto porque ela representa a aplicação serena daquele ideal de cultura, da paideia, fonte espiritual de todo o desenvolvimento histórico da civilização do ocidente. Para ela volvemos sempre, em busca de orientação e de compreensão de nós mesmos, sob pena de cairmos vencidos pelas arremetidas do materialismo anti-humanista, incapaz de seguir a trilha dos ideais elevados. Demais, é preciso compreender que “sin la idea griega de la cultura no hubiera existido la “antigüedad” como unidad histórica ni “el mundo de la cultura” occidental. (2) Que isso fique bem patente àqueles que desejam provocar um desgarramento, como alguns já provocados dentro do mundo ocidental, apresentando a esterilidade cultural*

(1) WERNER JAEGER — *Paideia*, vol. I, Introd., pág. 15. — Trad. espanhola de Joaquín Xirau — Fondo de Cultura Económica — México — 1953.

(2) Id. — *Ibid.* — pág. 5.

*como finalidade suprema, o que, em última análise, não passa de uma perfeita subversão dos valores humanos.*

*Este é o pensamento que dirige e orienta a apresentação da "Paideia", como órgão de uma Faculdade que visa, antes de tudo, constituir-se em padrão de glória da cultura humanista no Brasil e ponto de referência para tôdas as demais Faculdades encarregadas da formação dos nossos jovens, não importando as especialidades a que se dediquem. O ideal de formação, quando representa o que há de mais nobre e puro, atinge as raias da universalidade, valendo, porisso mesmo, para todos, e constituindo-se em verdadeiro elo de ligação entre a ordem natural e a ordem sobrenatural.*

*A "Paideia" é u'a mensagem permanente da ciência humana, em geral, e da humanização da ciência, em particular, pela dignificação, pelo respeito e pela valorização do homem, dentro do sagrado critério da verdadeira caridade cristã.*

*Laus tibi Christi*

**JOSÉ GOMES CAETANO**